RODA DE CONVERSA: CURRÍCULO OCULTO NA EDUCAÇÃO MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Fabrício Orellana Versolato De Abreu (fabricio18021@gmail.com)
Tainan Fabbri Scalco (tainanfabbri26@gmail.com)
Isabelli Fernanda Racki Castilha (isa.belli_19@hotmail.com)
Tayná Oshiro (naytaoshiro@hotmail.com)
Mariana Talgatti Terra (mariana.terra076@academico.ufgd.edu.br)

O conceito de currículo oculto dentro do ambiente de ensino médico é compreendido como uma expressão de violência naturalizada dentro da cultura, e que, por vezes, é apresentada como "tradição" ou "vivência médica", acaba permanentemente reproduzida através das gerações de acadêmicos. São exemplos de situações de currículo oculto a hierarquização entre veteranos e calouros dentro do curso de medicina, a busca irracional por produtivismo via certificados, o corporativismo na profissão que acaba por se perpetuar por toda a vida, a prática criminosa do trote dentro da universidade, dentre outras atividades que não são, necessariamente, ensinadas formalmente tal qual uma disciplina estabelecida, mas que todos os acadêmicos entram em contato e a reproduzem. A partir desta perspectiva, temos, como uma das consequências do currículo oculto, a perda de uma formação pautada na ciência, uma vez que propõe uma reprodução acrítica de vivências, culturas e condutas baseadas em preconceitos e posturas discriminatórias perante grupos sociais marginalizados. Assim, considerando o contexto de retomada de atividades presenciais e, ainda, de notável ausência de debates acerca da educação médica e o tema, emerge a necessidade de abertura de diálogo desde o início da vida acadêmica, propiciando a formação de senso crítico que, de outra forma, poderiam ser percebidas tardiamente ou não. Com isso, surge a roda de debates sobre currículo oculto dentro do "Projeto Semana de Recepção Turma XXX", consistindo em espaço de conversa durante a semana em que acadêmicos de diversos períodos do curso de medicina puderam trocar vivências de propagação de atitudes e/ou posturas agressivas, desrespeitosas e preconceituosas por parte de integrantes do corpo discente, técnico e/ou docente da Universidade. Exemplos concretos que evidenciam que o currículo oculto permeia o conteúdo das aulas e estágios foram apresentados causando surpresas e indignação nos acadêmicos presentes. Questionamentos e ideias de como superar tal fenômeno foram compartilhados e fonte de reflexão. Dessa forma, promoveu-se uma mentalidade crítica, fundamental em um ambiente cuja comunidade naturaliza o currículo oculto na UFGD. Com o senso histórico de que se pode mudar tal realidade a partir da unidade e da organização da categoria estudantil, conclui-se que o debate acerca do conteúdo do curso, o qual circunda não só a medicina, mas todas as

graduações, é extremamente necessário. Entretanto, tal temática ainda encontra-se pouco explorada e debatida na UFGD. Enfim, pretende-se dar continuidade às explanações sobre o currículo oculto em futuras semanas de recepção, dados os benefícios tanto para os novos discentes - pela explicação e conscientização de temas inerentes à vivência acadêmica - quanto para a Instituição - por conta do combate a práticas criminosas e anti científicas, como o trote universitário e a medicina baseada em vivência. Agradecimentos aos participantes e à Comissão Organizadora da Semana de Recepção.